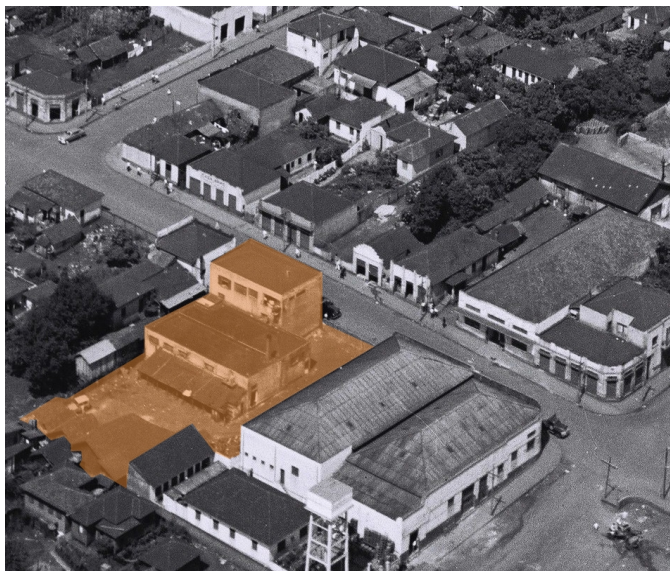


QUADRA 11 LOTE 3 e 4 - Antiga Padaria Aurora, Família Muramoto



Registro fotográfico da década de 1950
 Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)

Registro fotográfico de 2019
 Fonte: Rodrigues (2019). Acervo do proj. Pesq 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3776	Q.11 L.3/4	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	(43) 3322 - 1407	1951

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Térreo salão de Cabeleireira e 1º pavimento residência / Uso inicial - Padaria Aurora (Família Muramoto)	<input checked="" type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input type="checkbox"/> Vedos	<input type="checkbox"/> Detalhes
<input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> B Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Os lotes 3 e 4 da quadra 11, e edificações nele existentes, pertenceram a família Muramoto, imigrantes japoneses residentes na cidade desde 1934. A revista “o Malho” no ano de 1951 destaca a contribuição da Colonia Japonesa para o desenvolvimento de Londrina, publicando fotos dos comerciantes (Imagem 1), entre os quais, Juhei Muramoto, e toda família. Neste local funcionou a ‘Padaria Aurora’ (não foi identificado o ano de encerramento). Outra foto em destaque (Imagem 2), mostra os ‘veículos da Padaria Aurora’, em alusão a importância do estabelecimento comercial. A primeira edificação realizada data de 1936-1937, sendo ‘casas de madeira”. Na foto aérea da década de 1950 (Fonte: Yutaka Yasunaka – acervo foto Estrela) é possível ver com clareza as edificações residenciais ao fundo do lote (onde possivelmente residiu a família) e a frente duas construções em alvenaria relativas à atividade comercial. A construção do barracão onde vemos a chaminé e forno, datam de 1940. Destacamos o interesse histórico quanto a família pioneira, e o funcionamento, categorias, processos e dinâmicas das atividades formadoras do caráter histórico da Avenida Duque de Caxias. Possivelmente uma das salas comerciais do sobrado construído 1951 foi a primeira sede do Posto das Bicicletas, do Sr. B. Minervino de Oliveira, que posteriormente adquiriu o lote 5, ao lado, construindo ali sua sede (fl. 14 – anexo).

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	01/13

SIGNIFICÂNCIA



Imagem 1 – Família Muramoto, donos da Padaria Aurora. Fonte: Revista O Malho, v. V , 1951.

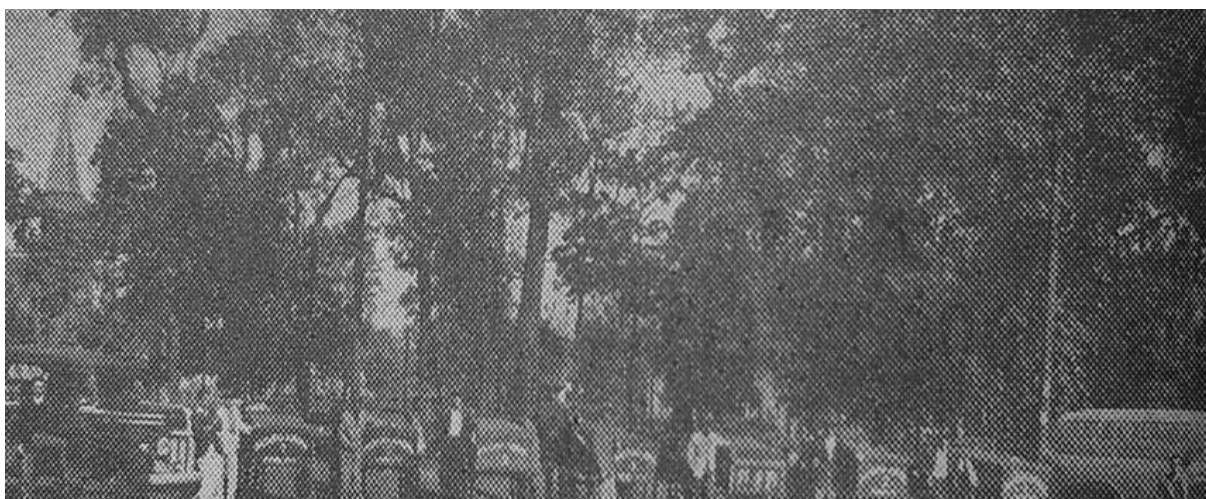


Imagem 2 – Carros de entrega da Padaria Aurora. Fonte: Biblioteca Central de Londrina.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2021

02/13

DESCRIÇÃO

A primeira edificação realizada nos lotes em questão data de 1936-1937: casa de madeira no fundo do lote 3 (demolida). Posteriormente, foram executadas na frente dos lotes duas construções em alvenaria relativas à atividade comercial. A mais antiga datada em 1946, sendo um barracão com forno e chaminé. E a segunda, acontece em 1951, construída no alinhamento predial - respeitando os 3m de alargamento solicitado para ampliação da antiga Rua Heintal, Marechal Deodoro à época – que será enfatizada.

A tipologia construtiva dessa edificação é sobrado de uso misto, formador da paisagem urbana histórica da atual Avenida Duque de Caxias. Foi projetada pela Predial Construtora, possui características racionalistas, e apresenta na simetria: sacada balcão e porta de acesso separada para área residencial no piso superior.

Constata-se neste edifício 4 aberturas no primeiro pavimento e 4 janelas e uma porta com acesso à marquise no segundo pavimento. De acordo com a implantação do terreno, o imóvel apresenta dimensões de 15 x 8m. No projeto inicial, observa-se no térreo a presença de dois salões integrados por uma porta, contendo escada na parede de divisa dos cômodos. Já no pavimento superior, encontram-se dormitórios, cozinha e sala de estar, configurando um pavimento residencial. A respeito da cobertura, possui 4 águas (material não identificado) oculta por platibanda.

Em 1991, há uma construção em alvenaria de vestiários com acesso para o salão, assim, sua implantação está justaposta a este sobrado. Uma das alterações visíveis foi a demolição da casa implantada ao lado do sobrado.

Tanto o barracão, quanto o sobrado de uso misto permanecem até os dias atuais. O barracão na qual funcionou a produção da Padaria Aurora, atualmente abriga um estacionamento. A respeito do sobrado, na qual possivelmente funcionou em uma das suas salas comerciais alugadas a primeira sede da empresa “Posto das Bicicletas” (que posteriormente adquiriu o lote ao lado), funciona no momento um comércio de móveis usados, integrando as duas salas comerciais.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1936 – Casa no lote 3 (demolido)

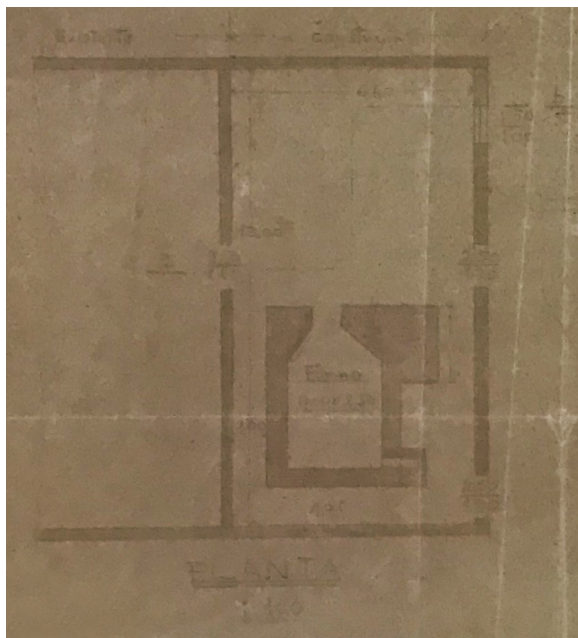
1946 – Construção de área para o forno em alvenaria (área existente, mas o forno não apresenta dados sobre)

1951 – Sobrado misto em alvenaria (existente)

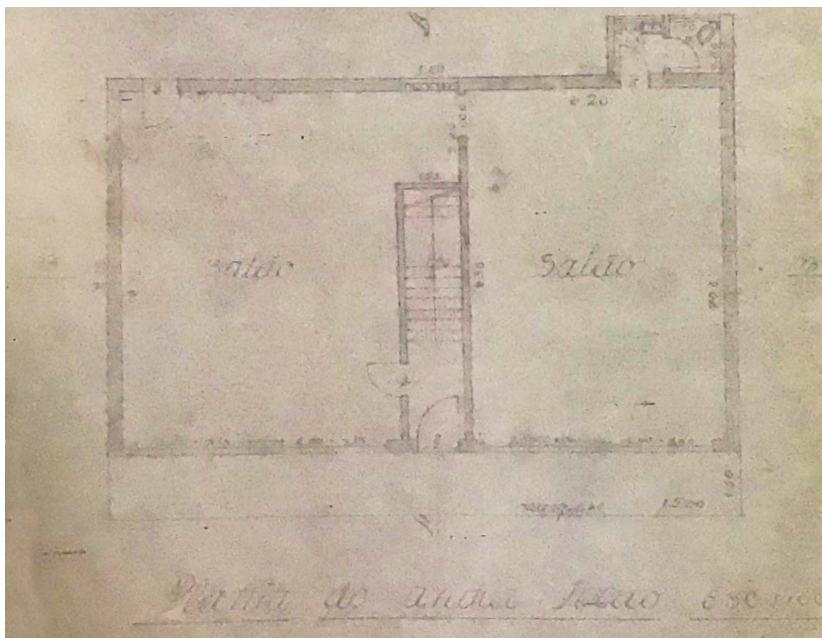
1991 – Ampliação justaposta aos salões (existente)

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta Baixa, 1946 (área existente, sem informações sobre o forno)



Planta Baixa Térreo, 1951 (existente)

Levantamento

Loirena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

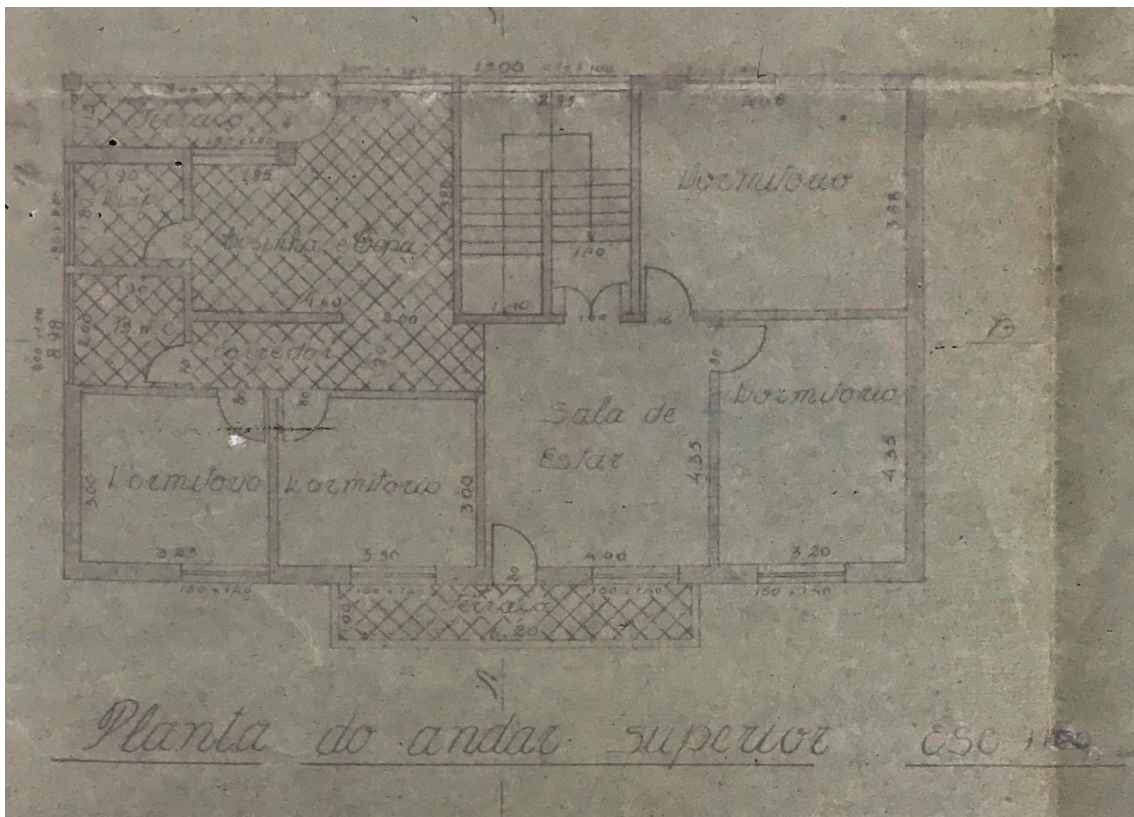
Folha

2021

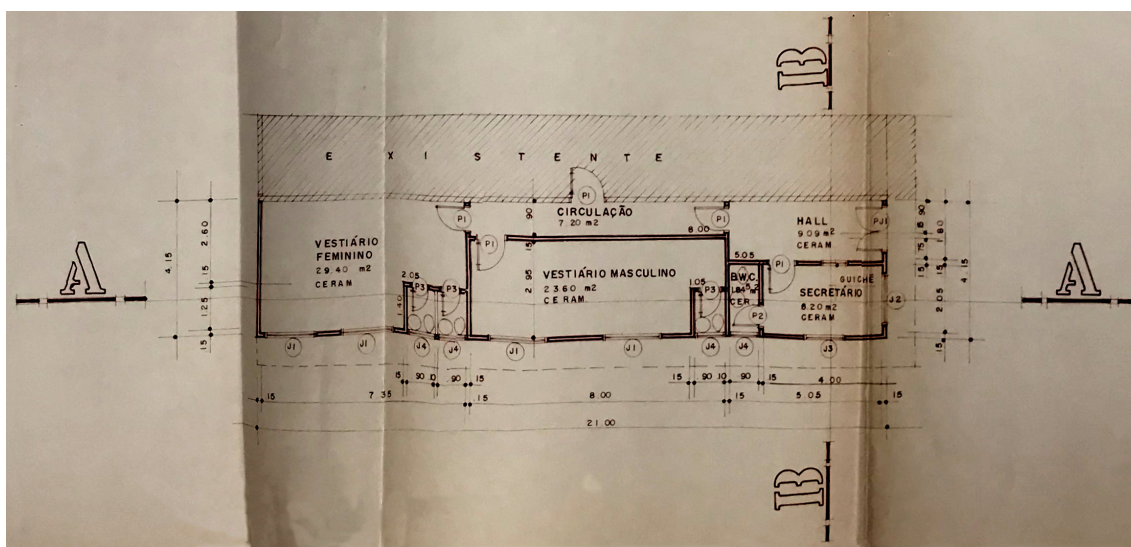
03/13

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa Pavimento Superior, 1951 (existente)



Planta Baixa, 1991 (existente)

Levantamento

Loirena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

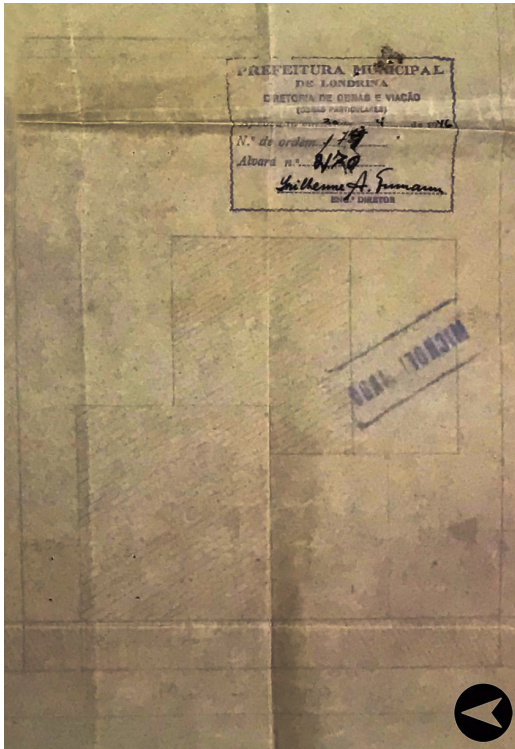
Folha

2021

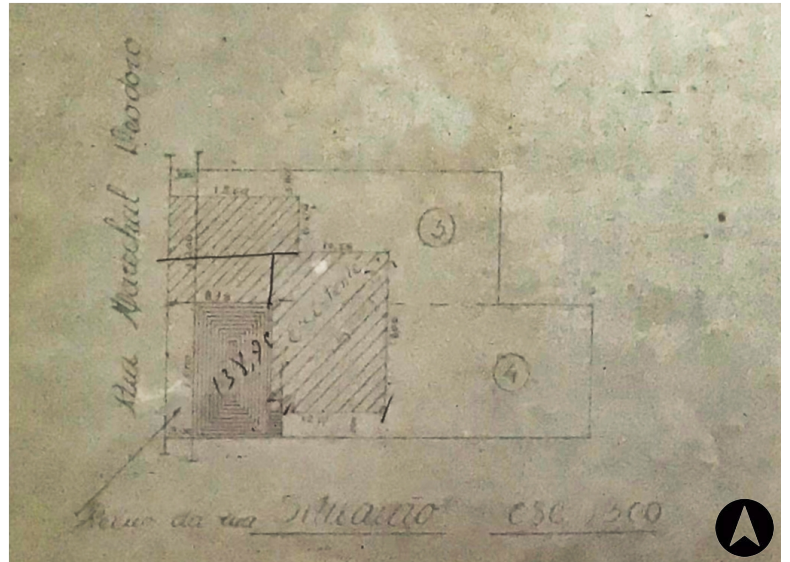
04/13

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

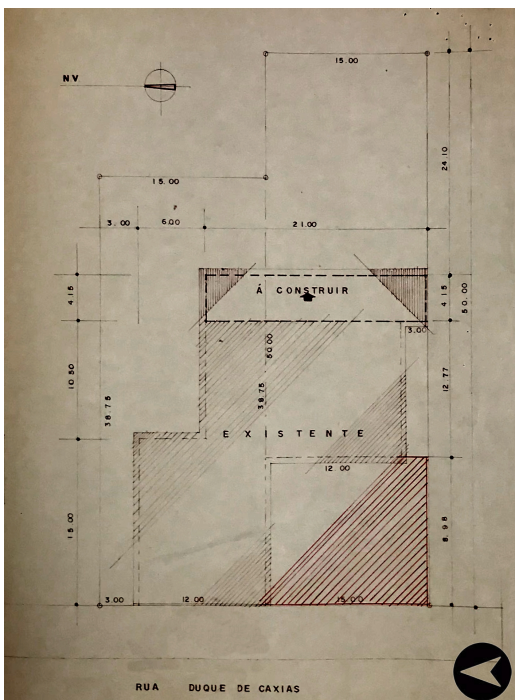
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Implantação, 1946 (existente)



Implantação, 1951 (existente)



Implantação, 1991 (existente)

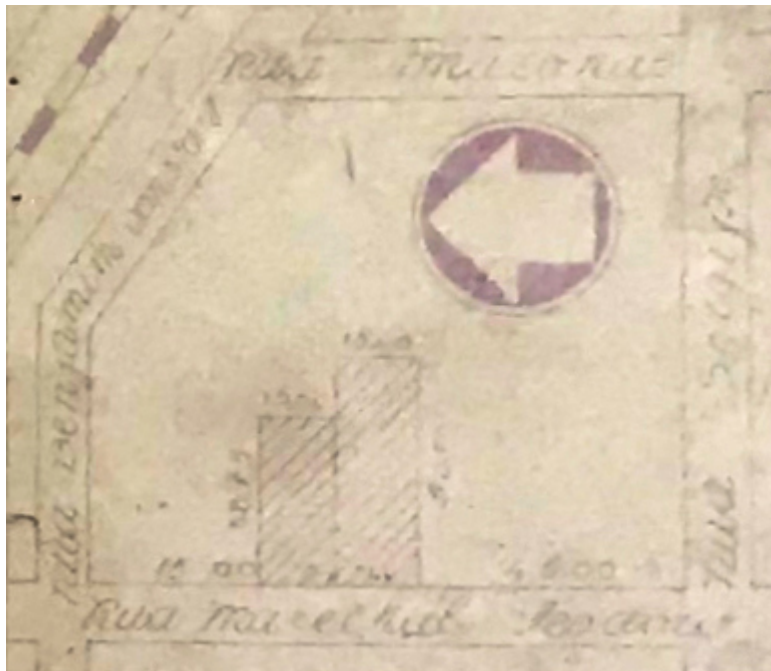
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

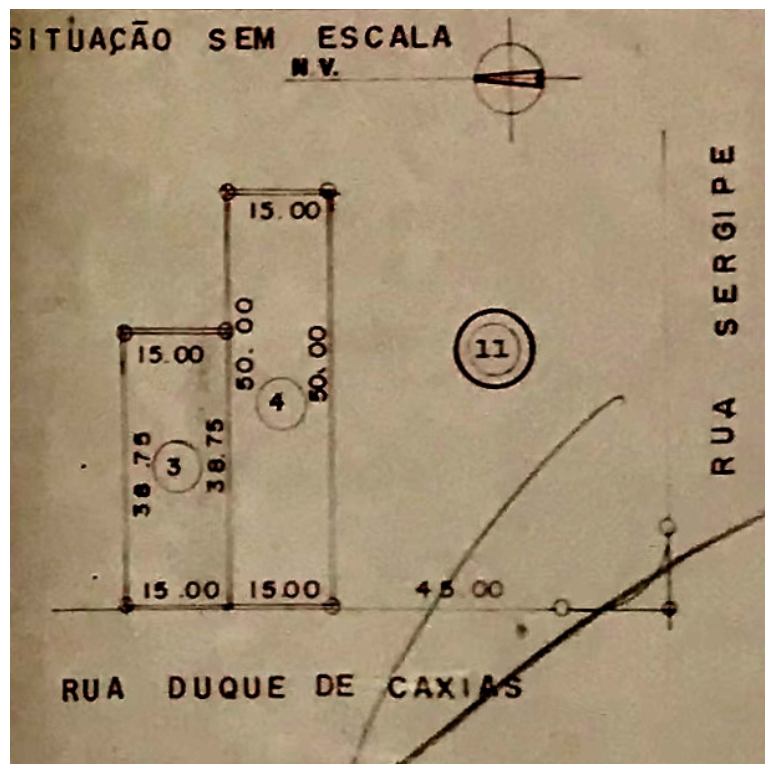
Data 05/13
Folha 2021

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Representação da situação, em 1951.



Situação, 1991 (existente)

Levantamento

Loirena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2021

06/13

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1946 (existente)



Corte, 1946 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

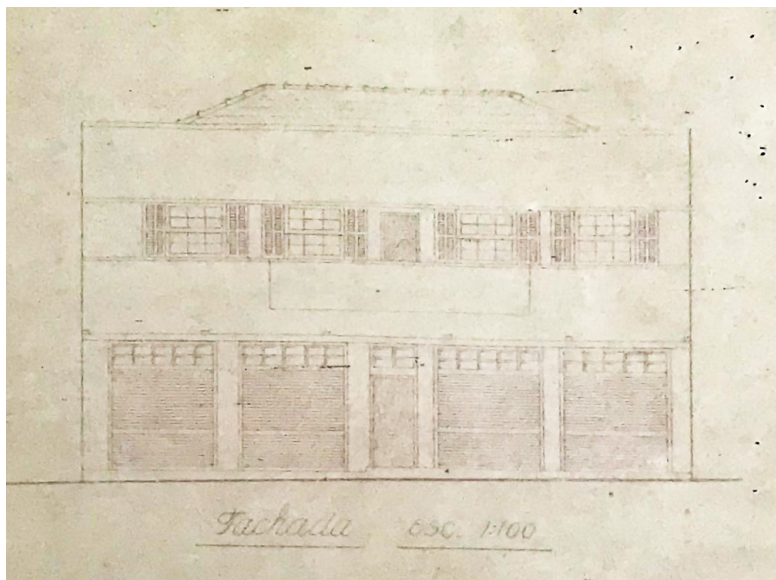
Folha

2021

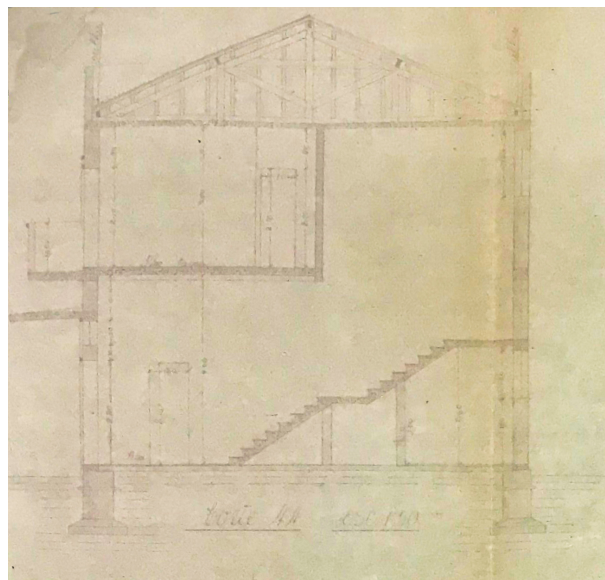
07/13

CORTES/ELEVAÇÕES

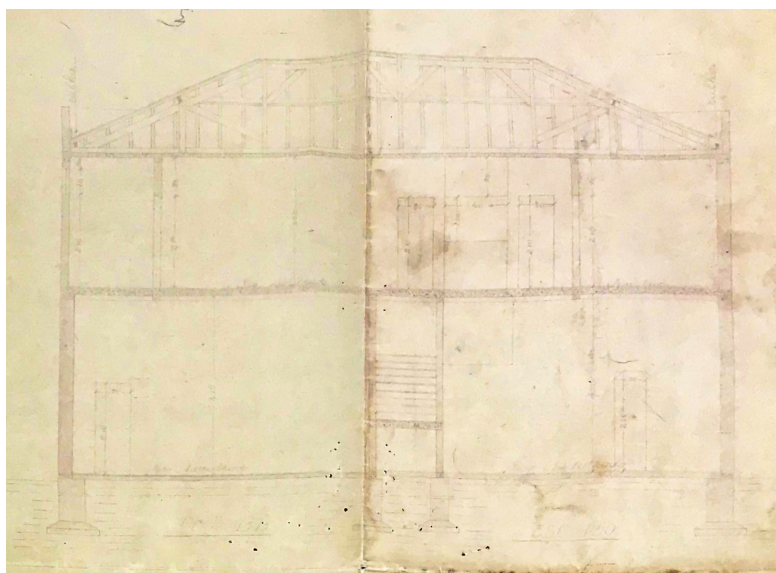
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019.



Elevação, 1951 (existente)



Corte AA, 1951 (existente)



Corte BB, 1951 (existente)

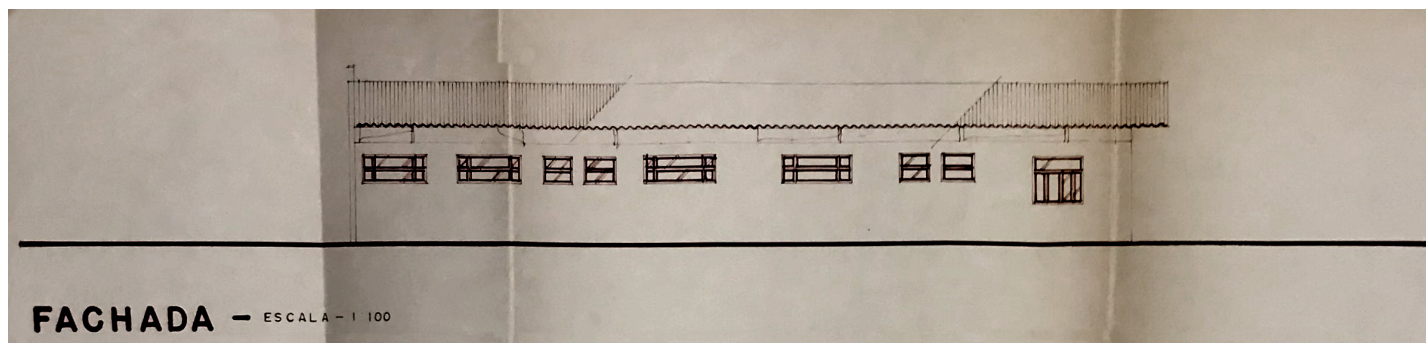
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

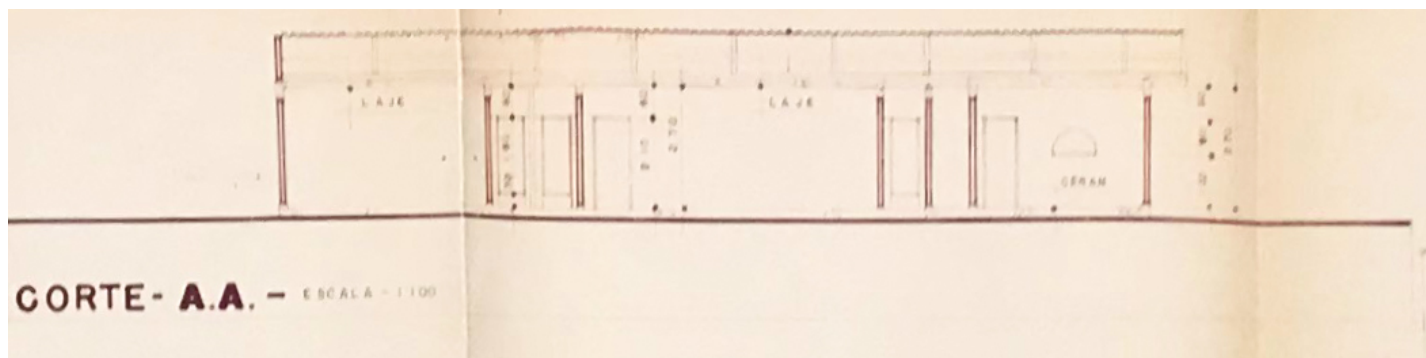
Data	Folha
2021	08/13

CORTES/ELEVAÇÕES

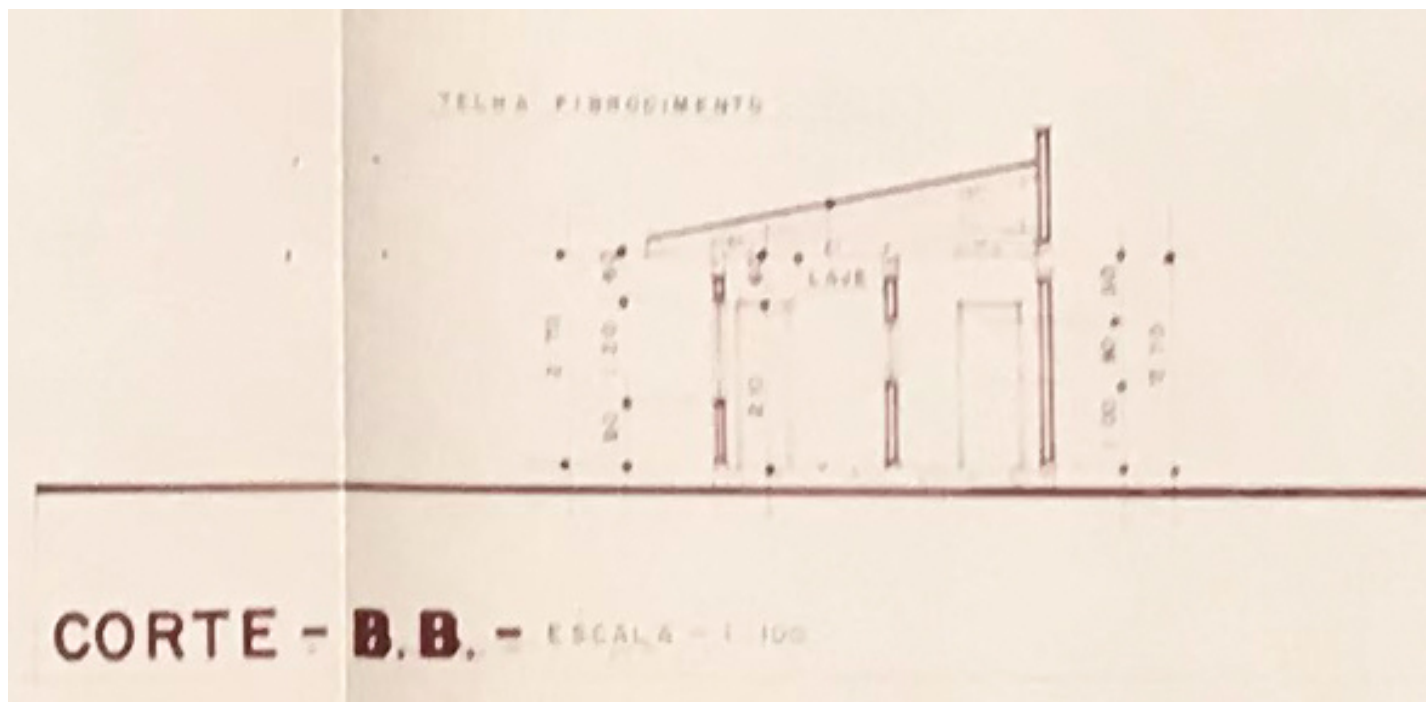
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019.



Elevação, 1991 (existente)



Corte AA, 1991 (existente)



Corte BB, 1991 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 - 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2021

09/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

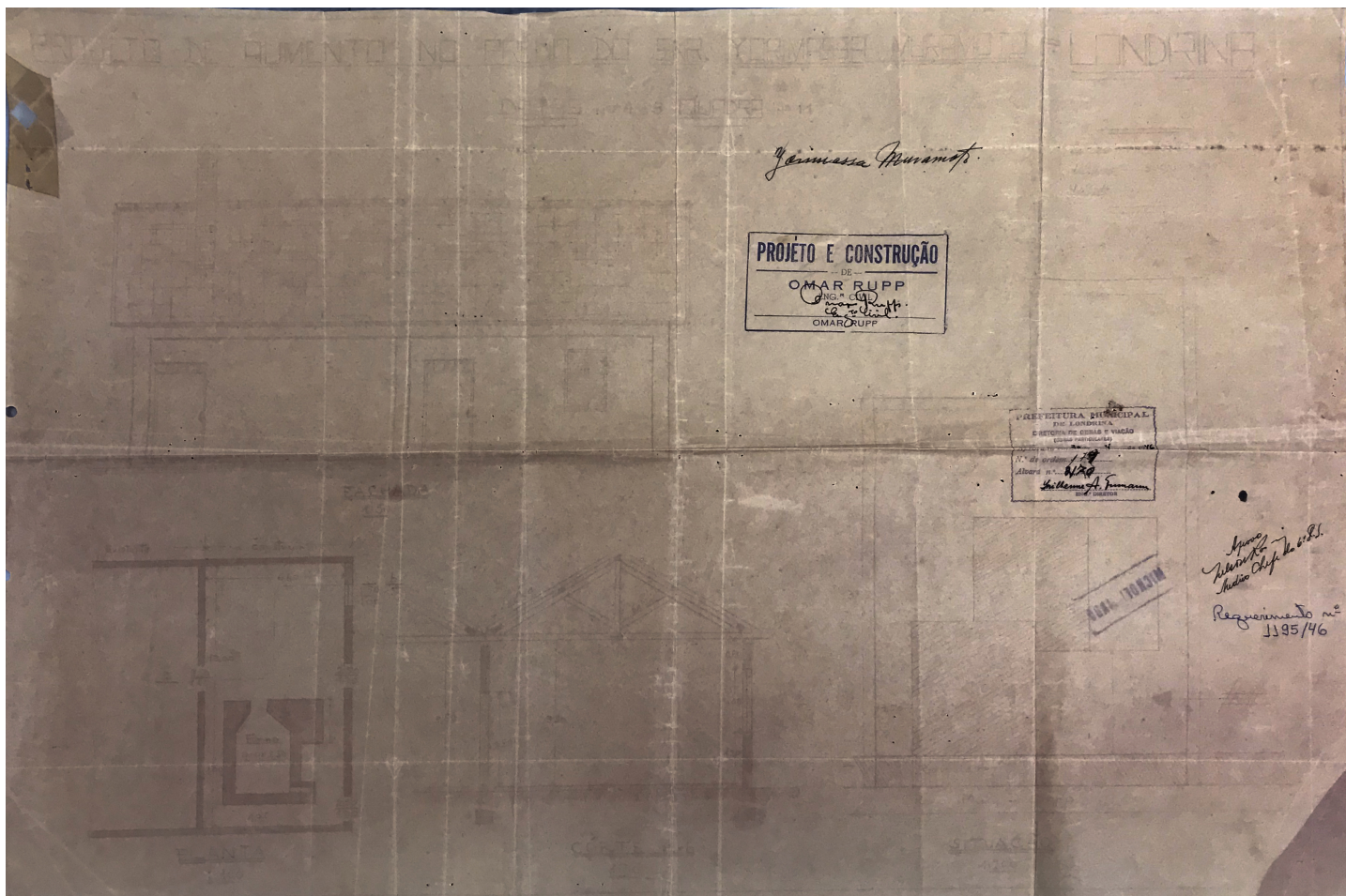
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E225

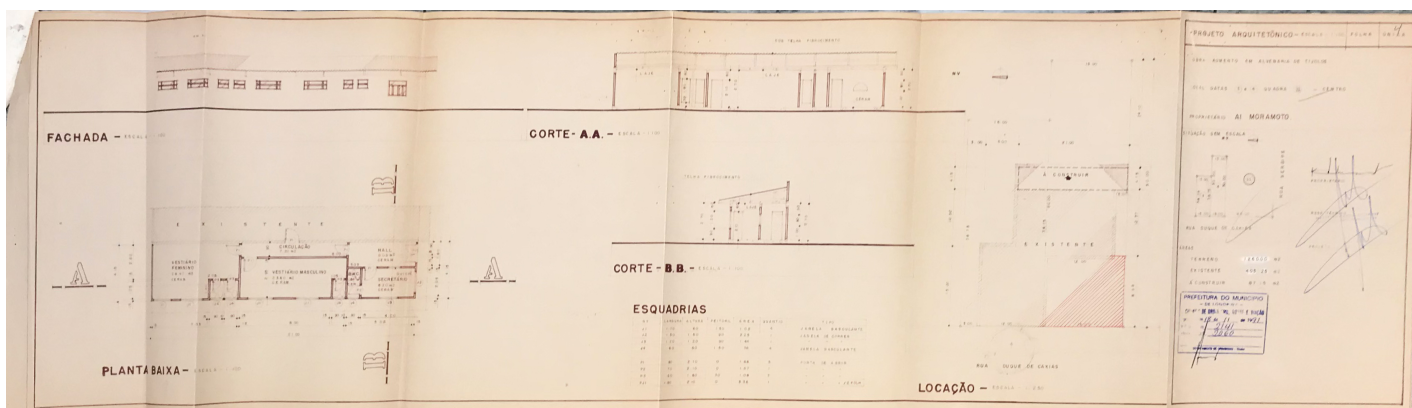
Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1946 (existente)



Projeto Arquitetônico, 1991 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 10/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

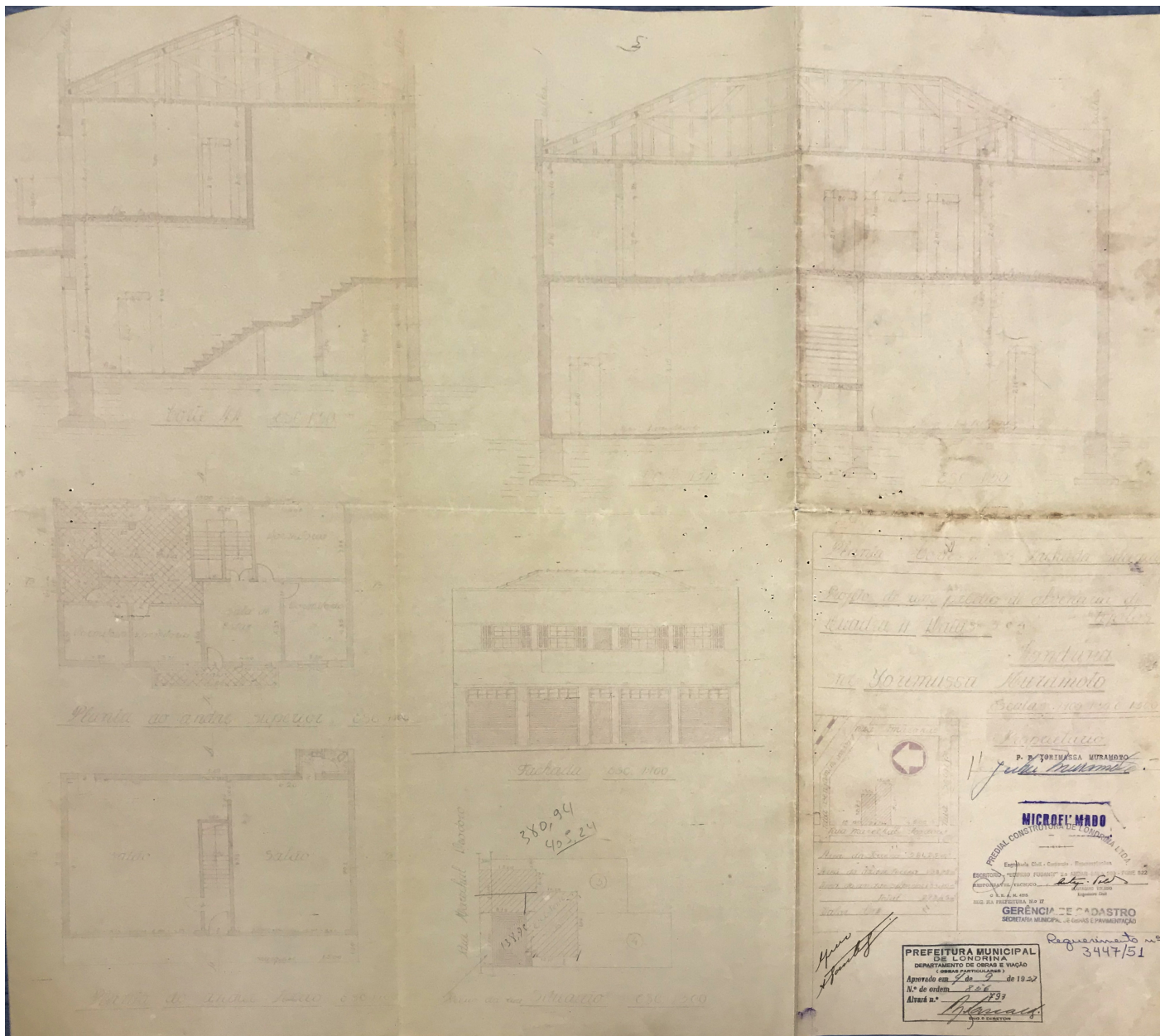
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E225

Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1951 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2021

11/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E225

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projeta/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Predial Construtora	1260,00 m ²	Sobrado - Térreo	138,35 m ²
		Pav. Sup.	134,70 m ²
Sebastião Coreia Colabone	1260,00 m ²	Existente	405,25 m ²
		À Construir	87,15 m ²
			1951/1952
			1991/não consta

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2021

12/13

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Biblioteca Central de Londrina (fotos)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE*, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

BLUM, Luciane. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL VAREJISTA: O CASO DE LONDRINA-PR, Florianópolis. Dissertação de Mestrado, 2006.
GINI, Sérgio. Repensando...: a construção da hegemonia empresarial nos 10 anos que mudaram Maringá (1994-2004). Maringá, Gráfica Regente. Sérgio Guilherme, 2008.
BORTOLOTTI, João Baptista. Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.
Revista O Malho. Colonia Japonesa em Londrina. v. V , pag. 41, 1951. Disponível em – Hemeroteca Nacional - <https://bndigital.bn.gov.br/acervo-digital/O-malho/116300>

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	13/13

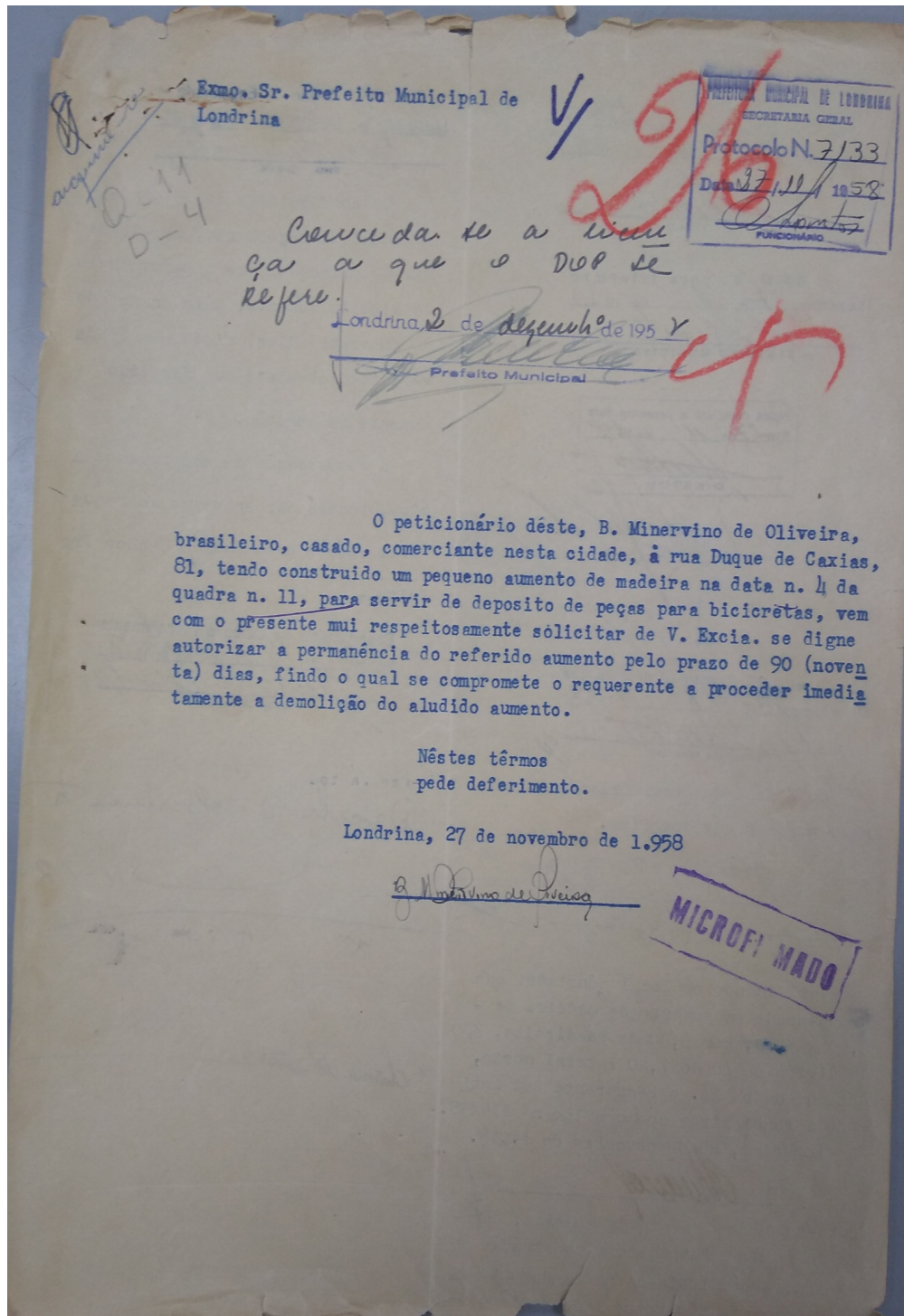
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E225

Neuro Import. Excep.

ANEXO



Documento histórico sobre o funcionamento do Posto das Bicicletas / ano 1958. Fonte : SCI/PML.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

2021